COBERTURA DO EXAME DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO– PAPANICOLAU, NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS

Autor(res)

Valquíria Lima Cavalcanti
Leticia De Cerqueira Moreira
Ágda Juliany Silva Santana

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O câncer é um dos principais problema de saúde pública mundial, ocupando a primeira causa de mortalidade do mundo. Nas mulheres, o câncer do colo do útero (CCU) é o quarto câncer mais comum e a quarta principal causa de morte por câncer em mulheres, com uma estimativa mundial de 604 mil casos e 342 mil mortes por CCU em 2020. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer –INCA, no Brasil, para o triênio de 2023 a 2025, estima-se a ocorrência de 704 mil casos novos de câncer. Embora considerada uma patologia prevenível, o CCU ainda é bastante incidente no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. É o segundo mais incidente nas Regiões Norte (20,48 por 100 mil) e Nordeste (17,59 por 100 mil). Na Região Centro-oeste (16,66 por 100 mil), ocupa a terceira posição; na Região Sul (14,55 por 100 mil), a quarta; e, na Região Sudeste (12,93 por 100 mil), a quinta posição.

Objetivo

Avaliar a cobertura do exame de rastreamento do CCU no município de Lauro de Freitas (BA), no período de 2014 a 2024.

Material e Métodos

Estudo epidemiológico com delineamento transversal descritivo, cujo objetivo foi avaliar a cobertura do exame de rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, residentes no município de Lauro de Freitas – Bahia, no período de 2014 a 2024. O indicador “Razão de exames citopatológicos do colo do útero” (RCCU) foi utilizado para esta avaliação. Este indicador expressa a realização de um exame a cada três anos, segundo as Diretrizes Nacionais do Ministério da Saúde para cobertura do exame de rastreio de CCU, sendo o resultado 1, o seu parâmetro para análise. As variáveis descritores consideradas de importância para o estudo foram faixa etária, raça-cor, nível de
escolaridade, ano do exame. A população do estudo consistiu em mulheres de 25 anos a 64 anos, residentes no município de Lauro de Freitas – BA. Os dados sobre o exame de rastreio e variáveis descritores (idade, raça/cor, nível de escolaridade) foram obtidos da plataforma DATASUS, sistemas SISCAN e SISCOLO.

Resultados e Discussão

Entre 2014 e 2024, foram realizados 59.688 exames de Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos no município de Lauro de Freitas, sendo o menor número em 2014 (1.034 exames) e o maior número registrado em 2018 (8.010 exames). A “RCCU” para o todo o período avaliado, e para cada ano, foi inferior a 1, revelando que a meta de 1 exame a cada três anos, para mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos não foi alcançada em nenhum dos anos avaliados. Para o total de anos avaliados, a “RCCU” foi de 0,3 exames. Mulheres de 30 a 34 anos predominaram entre as que realizaram os exames até 2016 mas, entre 2017 e 2019, a maior adesão ocorreu na faixa de 35 a 39 anos; Ao comparar os achados para Lauro de Freitas com outros estudos realizados em outras regiões do Brasil, constata-se que a deficiência de cobertura é uma realidade nacional. Diversos fatores podem estar associados a deficiência de cobertura, destacando-se o baixo nível socioeconômico e os fatores relacionados ao acesso aos serviços de saúde.

Conclusão

Entre 2014 e 2024, a cobertura do exame de rastreamento do CCU em Lauro de Freitas foi abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da saúde, de um exame a cada três anos, para mulheres entre 25 e 64. Os achados deste estudo apontam para a necessidade de fortalecimento da atenção primária à saúde, com ações que visem a melhoria da oferta e da qualidade dos serviços.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. Brasília: INCA, 2016.

AZEVEDO E SILVA, G. et al. Exame de Papanicolau no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019. Revista de Saúde Publica. 2023;57:55. https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057004798

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Boletim do Programa de Rastreamento do Câncer de Colo do Útero. Salvador: SESAB, 2023.